



## O EFEITO DE FLORAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E BEM ESTAR EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Higor Simões<sup>1</sup>  
Leonardo Barbosa Leiria<sup>2</sup>

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil e uma das principais causas de mortalidade feminina. Entre os mecanismos envolvidos em sua progressão, destaca-se o estresse oxidativo, caracterizado pelo desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (EROS) e a capacidade antioxidante do organismo. Esse desequilíbrio favorece danos ao DNA, inflamações, alterações no microambiente tumoral, metástases e resistência terapêutica, além de impactar negativamente o estado emocional das pacientes. Nesse cenário, cresce o interesse por práticas integrativas que promovam o cuidado multidimensional, como a Terapia Floral. **Objetivos:** Analisar, por meio de revisão integrativa, os efeitos adjuvantes do uso de florais sobre os marcadores de estresse oxidativo em mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que incluiu artigos científicos publicados em bases de dados nacionais e internacionais. Foram utilizados descritores relacionados a câncer de mama, estresse oxidativo, tamoxifeno e terapia floral. Os critérios de inclusão abrangeram estudos com mulheres em tratamento oncológico, que abordassem a utilização de florais como intervenção complementar. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados indicaram que o uso da Terapia Floral pode contribuir para a melhora de aspectos psicoemocionais, como autoestima, ansiedade, energia vital e enfrentamento da doença. Além disso, alguns trabalhos sugerem efeitos benéficos sobre a resposta imunológica e sua possível influência positiva no estresse oxidativo, embora os dados ainda sejam limitados e careçam de maior comprovação clínica. **Considerações Finais:** A Terapia Floral mostra-se uma estratégia complementar promissora no suporte ao tratamento do câncer de mama, promovendo bem-estar integral e podendo contribuir para a redução dos efeitos negativos do estresse oxidativo. Estudos futuros, com metodologias mais robustas, são necessários para validar essas evidências.

**Palavras-chaves:** Câncer de mama, estresse oxidativo, terapia floral, tamoxifeno, terapias integrativas.

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, higor.simoies@estudante.uffs.edu.br.

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, leonardo.leiria@uffs.edu.br.